

Comunicado à Imprensa

Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

21 de dezembro de 2023

Resumo da Ação de Rating

- Após a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) definir em julho de 2023 os ressarcimentos relativos ao *constrained-off* – eventos de restrição de operação que impactam a geração de energia – a serem realizados pelas usinas eólicas, esperamos que a Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A. utilize parcialmente suas reservas de liquidez para compensar o valor a pagar de cerca de R\$ 6,7 milhões.
- Isso impactará significativamente seu índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), sobretudo em 2024, mas que deve continuar abaixo do patamar de 1,0x em 2025 e 2026 (sem considerar a posição de caixa), dado que o projeto deve continuar apresentando geração de energia em torno de 85 GWh por ano, abaixo da sua obrigação contratual de 95 GWh. Em nossa visão, a menor folga de liquidez reduz sua resiliência, sobretudo em um eventual cenário de estresse.
- Nesse sentido, o projeto possui um histórico operacional negativo, com 3 dos seus 11 aerogeradores tendo apresentado problemas em 2021 e 2022. Embora os equipamentos tenham sido restabelecidos, encontrando-se em plena operação, a incerteza sobre a necessidade de novas trocas de equipamento nos próximos anos persiste. Isso poderia resultar em saídas relevantes de caixa, comprometendo ainda mais a liquidez de Bons Ventos I, uma vez que parte significativa de suas reservas serão consumidas com o pagamento do *constrained-off* entre dezembro de 2023 e maio de 2024.
- Como consequência, em 21 de dezembro de 2023, a S&P Global Ratings rebaixou seu rating na Escala Nacional Brasil atribuído à emissão de debêntures de Bons Ventos I de 'brA-' para 'brBBB-'.
- A perspectiva continua negativa, refletindo o risco de um novo rebaixamento caso o projeto tenha que pagar a parcela restante do *constrained-off* no curto prazo diante de novos problemas operacionais, ou ainda se sua geração de energia ficar aquém do esperado, como resultado de uma disponibilidade dos equipamentos abaixo das expectativas ou ventos mais fracos. Em nossa visão, caso um desses eventos ocorram, sua estrutura de capital se tornaria insustentável e o projeto passaria a depender de aportes de capital.

Descrição do Projeto e Principais Fatores de Crédito

A Bons Ventos I é um projeto de energia eólica localizado no estado do Ceará que conta com capacidade instalada de 23,1 MW por meio de suas 11 turbinas (2,1 MW cada). O projeto possui um Contrato de Energia de Reserva (CER) de 101,7 MWh por ano até 2034 e energia assegurada de 95,1 GWh, que foi revisada em 2022.

ANALISTA PRINCIPAL

Andre Pugliese
São Paulo
55 (11) 3039-9776
andre.pugliese
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

Pontos fortes

- O contrato de longo prazo de compra e venda de energia conta com um preço fixo e é reajustado pela inflação, o que garante uma geração de caixa estável e previsível.
- A cada 4 anos, a energia assegurada é recalculada, levando em consideração a geração de energia no ciclo anterior. Isso traduz a realidade operacional do projeto com mais clareza, reduzindo penalidades a serem pagas.

Riscos

- No início das operações, as turbinas do projeto demoraram para atingir o nível de disponibilidade mínima de 97%, enquanto em 2021 e 2022 o projeto apresentou problemas operacionais em três aerogeradores. Embora os equipamentos tenham sido restabelecidos, encontrando-se em plena operação, a incerteza sobre a necessidade de novas trocas de equipamento nos próximos anos persiste.
- A disponibilidade de vento na região está abaixo da prevista pelos estudos apresentados inicialmente, de acordo com a estimativa P-90 de um ano, fazendo com que o projeto tenha de pagar penalidades sobre a receita bruta.

Fundamentos da Ação de Rating

Saídas de caixa por conta dos ressarcimentos do *constrained-off* reduzem flexibilidade

financeira. O rebaixamento do rating do projeto de 'brA-' para 'brBBB-' reflete nossa opinião de que a Bons Ventos I apresentará menor resiliência, sobretudo em um cenário mais adverso, uma vez que o pagamento dos ressarcimentos consumirá parte significativa de suas contas reservas ao longo de 2024. A Bons Ventos I registrava em suas demonstrações financeiras ao final de 2022 o total de R\$ 10,5 milhões referentes ao somatório das diferenças mensais apuradas no ciclo 2018 e 2022 entre a energia gerada e a energia contratada, em função da baixa geração de energia no período.

Até o momento, foram definidos apenas os ressarcimentos decorrentes de *constrained-off* de julho de 2018 a setembro 2021, que serão pagos em seis parcelas mensais entre dezembro de 2023 e maio 2024, totalizando R\$ 6,7 milhões. O cronograma do ressarcimento relativo ao período de outubro de 2021 a outubro de 2022 ainda não foi estipulado e, portanto, ainda não o consideramos em nosso cenário-base. Como o ressarcimento já definido será deduzido diretamente da receita por geração de energia a ser recebida, o projeto obteve autorização do BNDES, seu principal credor, para compensar a perda de receita mediante a utilização da conta-reserva especial, que somava R\$ 10,5 milhões ao final de setembro de 2023. Em nossa visão, isso reduz significativamente a flexibilidade financeira do projeto, sobretudo porque víamos a manutenção de elevadas reservas de caixa como um ponto forte na avaliação de Bons Ventos I.

Geração de energia deve continuar abaixo da contratada. Além do ressarcimento a ser realizado, esperamos que o projeto continue apresentando geração de energia abaixo da requerida em seu contrato, estipulada em 95,5GWh ao ano. Nosso cenário-base considera que o projeto gerará cerca de 85GWh por ano, em linha com seu histórico, o que ainda levaria ao pagamento de penalidades. Contudo, em 2026 sua energia assegurada será recalculada, o que deve diminuir novamente sua obrigação contratual e por consequência o pagamento de penalidades a partir do quarto ciclo. Sendo assim, a partir de 2027, esperamos que volte a apresentar ICSD acima de 1,20x, sem considerar seu caixa no cálculo.

Por fim, o projeto apresentou problemas operacionais não somente no início de suas operações em 2015/2016, mas também em 2020 e 2021, quando 3 dos seus 11 aerogeradores tiveram que ser reparados e ficaram temporariamente fora de operação. Embora não consideremos em nosso

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

cenário-base, um novo problema operacional poderia ter impacto significativo no projeto, tornando sua estrutura de capital insustentável, especialmente agora que parte significativa de suas reservas de liquidez será consumida ao longo de 2024 por conta do ressarcimento do *constrained-off*. Importante salientar que, com relação à quebra dos aerogeradores, o reestabelecimento das máquinas foi feito dentro do tempo hábil e estas se encontram em plena operação.

Perspectiva

A perspectiva do rating de emissão do projeto continua negativa, refletindo o risco de um novo rebaixamento nos próximos 12 meses caso as turbinas apresentem novos problemas operacionais, o que reduziria a disponibilidade desses equipamentos, ou se a geração de energia ficar aquém da esperada em função de ventos mais fracos. Um novo rebaixamento também seria possível diante da definição do ressarcimento da parcela restante do *constrained-off*. Em nossa visão, caso um desses eventos ocorram, a estrutura de capital do projeto poderia se tornar insustentável.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating nos próximos 12 meses caso novos eventos operacionais se materializem ou se o projeto apresentar geração de energia abaixo do esperado, consumindo mais rapidamente suas reservas caixa. Além disso, a definição do ressarcimento da parcela restante do *constrained-off* poderia consumir as suas contas-reserva. Isso poderia levar ao não cumprimento das cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) do projeto, pressionando ainda mais sua liquidez e tornando sua estrutura de capital insustentável.

Cenário de elevação

Embora improvável, poderemos elevar o rating de emissão caso a Bons Ventos I apresente geração de energia em linha com o requerido por seu CER, reduzindo significativamente o montante de pagamentos de penalidades. Isso propiciaria maior flexibilidade financeira para o projeto e o preenchimento das contas reservas, o que o tornaria mais resiliente para eventuais cenários prolongados de estresse.

Caso-Base

Premissas

- Acreditamos que Bons Ventos I apresentará geração de energia anual de aproximadamente 85 GWh, similar à média histórica. Com isso, o projeto estaria sujeito ao pagamento de penalidades por uma geração de energia abaixo daquela requerida por seu CER.
- Contudo, devido ao histórico de geração de energia abaixo do inicialmente projetado, esperamos que o montante da energia assegurada seja reduzida novamente para cerca de 90 GWh na revisão do próximo quadriênio, reduzindo assim as penalidades contratuais a partir de 2027.
- O CER estabelece um preço fixo de venda de energia (R\$ 98,95/MWh a valores de 2011) que é anualmente reajustado pela inflação. Projetamos uma taxa de inflação de 4,6% em 2023, 3,6% em 2024 e 3,7% em 2025 e 3,5% de 2026 em diante.
- Os custos de operação e manutenção (O&M) da Bons Ventos I também são reajustados pela inflação e em linha com o contrato de O&M.

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

- Consideramos em nosso cenário-base o ressarcimento do *constrained-off* de R\$ 6,7 milhões entre dezembro de 2023 e maio de 2024.
- Em nosso cálculo do ICSD, não levamos em consideração o caixa e as contas reservas.

Principais métricas

- ICSD mínimo de 0,29x em 2024
- Mediana do ICSD de 1,16x

Cenário de Estresse

Premissas

- Geração de energia em torno de 78 GWh anualmente, levando-se em consideração uma produção de energia em um cenário de P-99 para um ano, ao mesmo tempo que a disponibilidade das turbinas seria de 91%, seis pontos percentuais abaixo da nossa expectativa de cenário-base;
- Custos de O&M e demais despesas operacionais 30% mais elevados;
- Acreditamos que o projeto continuaria gerando menos energia do que o requerido pelo CER – mesmo após a revisão do terceiro quadriênio –, o que levaria a um contínuo pagamento de penalidades e, portanto, reduziria seu fluxo de caixa disponível para o pagamento de dívida.

Principais métricas

Nesse cenário, as reservas de liquidez do projeto, sobretudo devido à sua elevada conta-reserva especial, sustentariam essa geração de energia bastante abaixo da estabelecida no CER para 2024, mas seriam praticamente consumidas pelo ressarcimento das penalidades decorrentes do *constrained-off* em um prazo de dois anos.

Liquidez

Com a definição dos ressarcimentos a pagar relacionados ao *constrained-off*, esperamos que o projeto utilize parte significativa de suas contas-reserva, diminuindo assim sua flexibilidade financeira para fazer frente a cenários mais adversos. Além disso, como a metodologia de cálculo dos seus *covenants* leva em consideração a posição de caixa, esperamos menor folga para o cumprimento do ICSD acima de 1,30x. Por outro lado, o projeto apresentou no fim de setembro de 2023 uma posição de liquidez de R\$ 18 milhões, considerando o caixa livre e suas contas-reservas.

Análise de Recuperação

O rating de recuperação de '2' da 1ª emissão de debêntures *senior secured* da Bons Ventos I indica nossa expectativa de uma recuperação entre 70%-90% do valor do principal em um cenário simulado de default do projeto.

Principais fatores analíticos

- No momento do default, acreditamos que o projeto passaria por uma reestruturação em vez de ser liquidado, visto que seus ativos são constituídos como uma concessão. Portanto, acreditamos que os credores só receberiam valores em caso de reestruturação da dívida.

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado de default: 2026
- Vemos a disponibilidade de vento e das turbinas como elementos-chave para o desempenho do projeto e para a avaliação da sua capacidade de pagamento.
- No entanto, a disponibilidade das turbinas é garantida pelo contrato de O&M, o qual preestabelece as despesas de O&M das turbinas ao longo de dez anos, de maneira que nos concentramos no impacto da inadequação do recurso eólico.
- Estimamos uma redução da disponibilidade esperada do vento em torno de 30% para os próximos três anos.
- Nesse cenário de default, a geração de caixa do projeto se reduziria, tornando insustentáveis suas obrigações operacionais e financeiras. Dessa forma, em 2026 suas reservas de liquidez se esgotariam e ele entraria em default.

Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

- Ao compararmos com o saldo das dívidas seniores naquele ano, acrescido de um montante igual a seis meses de juros pré-pedido de falência, chegamos a uma taxa de recuperação esperada entre 70%-90%, limitada à jurisdição brasileira, resultando no rating de recuperação '2'.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais, sociais e de governança são neutros para a análise de rating da Bons Ventos I. O projeto possui exposição à ciclicidade e intermitência dos regimes de ventos, além de eventos de mudança climática, os quais podem impactar seu potencial de geração. Essa volatilidade é inerente aos projetos eólicos, que são ativos renováveis e apresentam baixo impacto de carbono.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia geral de rating de project finance](#), 14 de dezembro de 2022.
- [Metodologia de rating de project finance aplicada a setores específicos](#), 14 de dezembro de 2022.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Estrutura de risco de contraparte: metodologia e premissas](#), 8 de março de 2019.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

- [Critérios de investimento global para investimentos temporários em contas de transação](#), 31 de maio de 2012.
- [Ratings acima do soberano - Ratings corporativos e de governo: Metodologia e premissas](#), 19 de novembro de 2013.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação anterior de rating
Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de março de 2016	29 de dezembro de 2022

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: Rating da Geradora Eólica Bons Ventos da Serra 1 rebaixado para 'brBBB-' por menor flexibilidade financeira; perspectiva negativa

Copyright © 2023 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.